

# Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira 13

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

Atena  
Editora

Ano 2019

# Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira 13

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |   |
|---|---|
| A945  | Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 13 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 13)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-759-8<br>DOI 10.22533/at.ed.598191211<br><br>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.<br><br>CDD 379.981 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |   |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Estamos na décima primeira edição do e-book “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”. Foram selecionados 77 artigos e estes, separados em 3 volumes. O objetivo em organizar esta coligação foi dar visibilidade a temas contemporâneos que envolvem e discutem a educação, sobretudo, voltados as temáticas da avaliação e políticas educacionais e expansão da educação brasileira.

Neste **Volume XI**, são 27 artigos englobando o ensino fundamental e médio, trazendo embates sobre o processo de alfabetização, ensino de matemática, saúde, meio ambiente, metodologias, currículo, políticas públicas e relatos de experiências.

No **Volume XII** são 26 artigos subdivididos em 4 partes distintas, sendo a primeira, em torno do Ensino Superior; a segunda, Formação de Professores; a terceira, Educação de Jovens e Adultos (EJA); e por fim, História e Política.

E no **décimo terceiro volume**, são 24 artigos, organizados em 3 partes: Educação Infantil; Uso de Tecnologias na Educação e; Educação e Diversidade. Os artigos apresentam resultados de pesquisas conforme objetivo deste e-book, abordando temáticas atuais dentro de cada uma destas partes.

Sejam bem-vindos ao e-book “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira 11” e boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

## SUMÁRIO

### PARTE 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....  | <b>1</b>  |
| A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS: EXPLORANDO TERRITÓRIOS DE INFÂNCIA |           |
| Jessica Aparecida de Oliveira<br>Michelle Fernanda Ferreira  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912111</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....  | <b>9</b>  |
| AS ESPECIFICIDADES DOS EDUCADORES DE CRECHE: UM DEBATE SOBRE SABERES E FORMAÇÃO  |           |
| Laíse Soares Lima  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912113</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....  | <b>21</b> |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL                                      |           |
| Francisco Thiago Silva   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912114</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....  | <b>34</b> |
| BEM-ESTAR /MAL-ESTAR NO TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE CAMPO GRANDE – MS            |           |
| Gisele Aparecida Ferreira Martins<br>Flavinês Rebolo   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912115</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....  | <b>46</b> |
| LIVRO DA VIDA: MEMÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL   |           |
| Gabriela Moreira Rabelo  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912116</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....  | <b>61</b> |
| O BRINCAR E A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: A BRINQUEDOTECA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL            |           |
| Tiago da Silva Teixeira<br>Isabella de Oliveira Santos<br>Daphiny Menezes Figueiredo<br>Paola de Castro Santos                     |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912117</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....  | <b>71</b> |
| A TECNOLOGIA, COMO ALIADA NA EDUCAÇÃO, NO MUNDO CONTEMPORÂNEO  |           |
| José Erildo Lopes Júnior   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912118</b>   |           |

## PARTE 2 - USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>84</b>  |
| AVAS E MOOCS: DIFERENTES ABORDAGENS PARA APRENDIZAGEM ONLINE  |            |
| Hércules Batista de Oliveira<br>Jésyka Milleny Azevedo Gonçalves<br>Josilene de Fátima Cardoso Sá<br>Lidiane Gonzaga e Silva<br>Luanna Azevedo Cruz<br>Maria Alice Gomes Lopes Leite  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.5981912119</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....   | <b>91</b>  |
| EDUCAÇÃO: CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E AS NOVAS TECNOLOGIAS NA COMPLEXIDADE DO SÉCULO 21   |            |
| Eulalia Arias Spinola   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121110</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....  | <b>102</b> |
| PROCURANDO NEMO: O FILME COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO ENSINO   |            |
| Youry Souza Marques<br>Jhennyfer de Oliveira Silva<br>Ghabriel Honório da Silva<br>Karoline Pádua de Oliveira   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121111</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....  | <b>109</b> |
| SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS QUANTO AS WEBCONFERÊNCIAS DISPONIBILIZADAS PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS  |            |
| Alenice Aliane Fonseca<br>Ronilson Ferreira Freitas<br>Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis<br>Naura Sthocco Silva Nobre<br>Maria Nunes de França<br>Maria Aparecida Pereira Queiroz<br>Betânia Maria Araújo Passos<br>Maria Ângela Lopes Drumont Macêdo<br>Fernando Guilherme Veloso Queiroz |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121112</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....  | <b>118</b> |
| TELE-EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA  |            |
| Renata Fernanda de Moraes<br>Márcia Maria Pereira Rendeiro  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121113</b>   |            |

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....   | <b>132</b> |
| UM ESTUDO SOBRE AS ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENSINO TÉCNICO EM<br>RELAÇÃO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA  |            |
| Aichi da Cruz Martins dos Anjos<br>Márcia Regina Ferreira de Brito Dias (in memoriam)  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121114</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....   | <b>145</b> |
| EDUCAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA, CONHECIMENTOS E A LUTA CONTRA A<br>ALIENAÇÃO   |            |
| Silmara A. Lopes<br>Verônica M. Domingues  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121115</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....   | <b>159</b> |
| EDUCAÇÃO SEXUAL E A SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS<br>DISCENTES DE ENSINO MÉDIO   |            |
| Maélen Samara Bento<br>Jaqueline Tavares Ribeiro de Oliveira<br>Rafael Ceolato da Silva<br>Antonio Donizetti Durante<br>Ingridy Simone Ribeiro |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121116</b>  |            |
| <b>PARTE 3 - EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....   | <b>163</b> |
| EDUCAÇÃO SEXUAL EM DISCURSO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE:<br>REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA   |            |
| Karina de Araújo Dias  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121117</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....   | <b>174</b> |
| IDENTIDADE E DIVERSIDADE DE GÊNERO NA ESCOLA: ANÁLISE DE<br>CONCEPÇÕES DOCENTES  |            |
| Pedro Henrique Vieira<br>Suzana Lopes Salgado Ribeiro  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121118</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 18</b> .....   | <b>185</b> |
| EDUCAÇÃO: OLHARES SOBRE OS EXCLUÍDOS JOVENS DOS MEIOS POPULARES  |            |
| Luzinete da Silva Figueirêdo   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.59819121119</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....   | <b>202</b> |
| PERCEPÇÃO DE ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS INGRESSANTES<br>E ALOJADOS  |            |
| Maria do Socorro Souza de Araujo<br>Sílvia Maria Melo Gonçalves  |            |



**DOI 10.22533/at.ed.59819121120**

**CAPÍTULO 20 ..... 217**

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO INDÍGENA**

Josinei Vilarino Figueiredo  
Kyrleys Pereira Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.59819121121**

**CAPÍTULO 21 ..... 229**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA: ABORDANDO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ENSINO MÉDIO**

Luana Cristina Barbieri da Silva  
Weverton Rodrigo Macena de Mendes  
Bruno Dalbello da Silva Elias  
Fernando Luis de Moraes Rocha  
Antonio Donizetti Durante  
Ingridy Simone Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.59819121122**

**CAPÍTULO 22 ..... 233**

**SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS (1997-2014): UM ESTUDO BASEADO EM DISSERTAÇÕES E TESES**

Juliane Cristina Ribeiro Borges de Souza  
Neusa Elisa Carignato Sposito

**DOI 10.22533/at.ed.59819121123**

**CAPÍTULO 23 ..... 242**

**TRAJETÓRIA E MEMÓRIAS DE JOVENS ADULTOS COM HIV: EXPERIÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR**

Barbara Regina Firmino

**DOI 10.22533/at.ed.59819121124**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 253**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 254**

## SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS (1997-2014): UM ESTUDO BASEADO EM DISSERTAÇÕES E TESES

**Juliane Cristina Ribeiro Borges de Souza**

Universidade Federal de Uberlândia/Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Uberlândia, Minas Gerais

**Neusa Elisa Carignato Sposito**

Universidade Federal de Uberlândia/Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Uberlândia, Minas Gerais

**RESUMO:** Em tempos de avaliar e repensar os caminhos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação em Educação no Brasil, são necessários estudos descritivos e analíticos que analisem a produção acadêmica. Percebe-se uma dificuldade na socialização das dissertações e teses dedicadas à Sexualidade e Educação. A presente pesquisa representa um desses estudos e tem como objetivo identificar e analisar a pesquisa acadêmica sobre Sexualidade na Educação, apresentada sob a forma de dissertações e teses no período compreendido entre 1997 e 2014, nas universidades públicas do estado de Minas Gerais, além de produzir um catálogo analítico-descritivo das teses e dissertações inventariadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade, Educação, Catálogo

SEXUALITY AND EDUCATION IN MINAS GERAIS (1997-2014): A STUDY BASED ON DISSERTATIONS AND THESES

**ABSTRACT:** In time to evaluate and rethink the paths of undergraduate and postgraduate programs in Education in Brazil, descriptive and analytical studies are needed to analyze academic production. There is a difficulty in the socialization of dissertations and theses dedicated to Sexuality and Education. This research represents one of these studies and aims to identify and analyze the academic research on Sexuality and Education, presented in the form of dissertations and theses from 1997 to 2014, in public universities in the state of Minas Gerais, in addition to producing an analytical-descriptive catalog of inventoried theses and dissertations.

**KEYWORDS:** Sexuality, Education, Catalog

### 1 | INTRODUÇÃO

Em tempos de mobilização de esforços para avaliar e repensar os caminhos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação em Educação no Brasil, é oportuno o desenvolvimento de estudos descritivos e analíticos que incidam sobre o conjunto da produção acadêmica. Para dar conta dessa demanda, existe um campo especial

de investigação denominado de “Estado da Arte”, “Estado do Conhecimento” ou “Reconciliação Integrativa”.

Soares (2006) qualifica esse tipo de pesquisa como um campo de estudo que analisa, num recorte temporal definido, as características da evolução histórica, os movimentos do campo de pesquisa, revelando continuidades e mudanças de rumo, as tendências temáticas e metodológicas, os principais resultados das investigações, problemas e limitações, as lacunas e áreas não exploradas, detectando vazios e silêncios da produção. Assim, novos caminhos de pesquisa são indicados, dentre muitos outros aspectos que devem ser objeto de análise em relação à produção acadêmica em uma determinada área de investigação.

Facchini, Daniliauskas e Pilon (2013) explicita que embora o campo de estudos sobre sexualidade, gênero e sexualidade, diversidade sexual e/ou *queer studies* venham crescendo nas últimas décadas, são poucos os trabalhos que se propõem a acompanhar seu desenvolvimento através do tempo e que se dispõem a realizar uma revisão crítica da literatura produzida. Demandas por produção e difusão de conhecimento têm marcado presença em documentos de referência para políticas públicas em âmbito nacional, elaborados a partir de processos participativos como as Conferências Nacionais dos Direitos das Mulheres, as Conferências Nacionais de Políticas para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) e as Conferências Nacionais de Direitos Humanos (DANILIAUSKAS, 2011).

A considerável produção acadêmica das últimas décadas tem justificado a publicação de revisões bibliográficas, voltadas especialmente para o período que se inicia na década de 1990, quando foi possível registrar o crescimento e diversificação desses estudos no Brasil.

Em se tratando da produção acadêmica do tipo Estado da Arte relacionada ao tema na educação, alguns estudos já foram realizados, como os trabalhos de Figueiró (1996), Reis e Ribeiro (2004), Ribeiro (2004, 2005), Pinheiro da Silva e Megid Neto (2006), Vianna (2012), Gonini (2014) e Silva Junior e Canen (2015). Porém, ainda não há uma historiografia sobre o tema abrangente e aprofundada.

No caso das dissertações e teses, a situação é mais difícil e complexa, pois o processo de divulgação dessa produção é ainda pouco desenvolvido. A criação do Banco de Teses e Dissertações da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pode ser considerada como um marco da disseminação das teses e dissertações no Brasil. Ele surgiu no ano de 2002 e permitia recuperar somente os resumos das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Brasil desde 1987. Porém, só em 2008, o Banco trouxe a ferramenta de metabusca que integra a atual versão do Portal de Periódicos. A metabusca permite aos usuários realizar consultas em diferentes bases de dados por meio de uma única consulta por autor, assunto e palavra-chave (CAPES, 2014).

Outro ponto relevante na divulgação de dissertações e teses foi que a partir de 2006, por meio de uma medida instituída pela CAPES, todos os programas de pós-

graduação do país detêm obrigatoriedade de disponibilizar eletronicamente o texto integral das dissertações e teses ali defendidas. No entanto, fica aí uma falha temporal de acesso à produção anterior a 2006, fator preponderante para a compreensão da trajetória histórica das pesquisas acadêmicas no país.

Ferreira (2002) sugere que o caminho mais seguro de coleta de dados, em se tratando de dissertações e teses, é pelos catálogos de teses e dissertações, que oferecem informações gerais sobre cada documento. Para o autor:

Os catálogos trazem os títulos das dissertações de mestrado e teses de doutorado, mas também os dados identificadores de cada pesquisa quanto aos nomes do autor e do orientador, do local, data de defesa do trabalho, da área em que foi produzido. Os dados bibliográficos são retirados das dissertações e teses para serem inseridos nos catálogos (FERREIRA, 2002, p. 261).

Além desses dados identificadores, os catálogos oferecem, via de regra, um resumo que contém (ou deveria conter minimamente) informações sobre os objetivos, metodologia adotada, referências teóricas e conclusões.

Diante do exposto, percebe-se uma dificuldade na socialização sobre as dissertações e teses brasileiras dedicadas à Sexualidade e Educação, determinada pela escassa produção de pesquisas circunscritas a essa temática. Sendo assim, a presente pesquisa representa um desses estudos e tem como objetivo principal identificar e analisar a pesquisa acadêmica sobre Sexualidade na Educação, apresentada sob a forma de dissertações e teses no período compreendido entre 1997 e 2014, nas universidades públicas do estado de Minas Gerais. Para atingir o objetivo proposto, foram determinados os seguintes objetivos específicos:

- Identificar as dissertações e teses defendidas na área de Educação entre 1997 e 2014, no estado de Minas Gerais, cujos programas de pós-graduação obtiveram notas de avaliação Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) igual ou superior a 3, selecionando os trabalhos que focalizam problemáticas relativas à Sexualidade e Educação no todo ou em parte do estudo;
- Produzir um catálogo analítico-descritivo das teses e dissertações inventariadas;
- Classificar o conjunto de trabalhos obtidos e descrever suas principais características com base em descritores configurados em cada trabalho.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo envolve a elaboração do Estado da Arte como opção metodológica. Abarca o tratamento de informações de ordem quantitativa e qualitativa e, desta forma, não adota-se uma postura de qualquer tipo de exclusão ou privilégio de uma dessas dimensões. Ao contrário, a perspectiva adotada é a de trabalhar as informações obtidas procurando analisar o conjunto de dados quantitativos e qualitativos, supondo que eles se complementam e são necessários para explicar a realidade estudada.

Alves Mazzotti (1991) e Minayo (2001) recomendam evitar o estabelecimento de dicotomias entre as dimensões quantitativa e qualitativa nas pesquisas acadêmicas em Ciências Humanas e Sociais.

De modo geral, a investigação será desenvolvida em duas partes. A primeira parte é composta do levantamento quantitativo de dissertações e teses. Em um segundo momento, será realizado um estudo analítico, com base em descritores pré-definidos, principalmente com ênfase nos níveis de ensino, focos temáticos e problemáticas investigadas nas dissertações e teses.

Essas etapas se sobrepõem em alguns momentos, não acontecendo de maneira separada e sequencial, de modo que, vários procedimentos podem ser desenvolvidos ao mesmo tempo, e outros podem ser retomados de acordo com a necessidade.

Dentro desse processo mais amplo, as etapas desenvolvidas podem ser assim esquematizadas:

### **Etapa 1 - Busca e identificação das dissertações e teses referentes à Sexualidade e Educação defendidas no período compreendido entre 1997 e 2014; obtenção de arquivos disponíveis dos respectivos trabalhos**

No primeiro momento, foi realizada uma consulta à página na internet da Plataforma Sucupira (CAPES, 2014). Foi preenchido um formulário de consulta na mesma, com o objetivo de selecionar os programas de pós-graduação de universidades públicas do estado de Minas Gerais cuja nota de avaliação da CAPES fosse igual ou superior a 3, já que essa nota é dada

(...) aos programas recomendados pela CAPES ao reconhecimento (cursos novos) ou renovação do reconhecimento (cursos em funcionamento) pelo Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC”. Essa avaliação, atualmente, é realizada a cada 4 (quatro) anos. Os programas recebem notas na seguinte escala: 1 e 2, tem canceladas as autorizações de funcionamento e o reconhecimento dos cursos de mestrado e/ou doutorado por ele oferecidos; 3 significa desempenho regular, atendendo ao padrão mínimo de qualidade (CAPES, 2015)

Os programas de Pós-graduação selecionados foram: Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (nota=4), Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (nota=7), Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (nota=5) e Programa de Pós-graduação em Educação e Docência (Mestrado Profissional) da Universidade Federal de Minas Gerais (nota=5).

Inicialmente, o levantamento das dissertações e teses foi feito nos *sites* de cada programa de pós-graduação, com a busca por ano de defesa e as palavras-chave Sexualidade e Educação. Posteriormente, foi realizada uma busca pelo Banco de Dissertações e Teses da CAPES, utilizando as palavras-chave Sexualidade e Educação.

Foram identificados 34 documentos sendo 23 dissertações e 11 teses e, em sua maior parte, os trabalhos completos estavam disponíveis nos *sites* dos programas de

pós-graduação. Houve dificuldades na identificação de documentos anteriores ao ano de 2002, principalmente pelo fato de um dos *sites* dos programas de pós-graduação (UFJF), não conter a lista de dissertações e teses defendidas em alguns dos anos de levantamento da presente pesquisa.

O processo de busca e identificação dos documentos foi iniciado no mês de maio de 2016 e ainda não foi encerrado. O trabalho de obtenção de arquivos das teses e dissertações também não foi concluído, sendo que somente 3 documentos, daqueles até agora levantados, não tinham seu arquivo disponível no *site* de seu programa de pós-graduação e/ou Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Pretende-se encerrar a identificação e obtenção de arquivos nos *sites* até agosto de 2017, sendo que, na ausência destes, será realizada uma busca dos trabalhos via contato com o autor ou com o programa de pós-graduação em questão.

### **Etapa 2 - Leitura e análise dos resumos e organização das informações bibliográficas dos respectivos trabalhos**

Pretende-se realizar uma organização inicial dos trabalhos obtidos, por meio de leitura cuidadosa dos resumos e, a partir desta, preencher uma ficha individual para cada trabalho, elaborada com base nos descritores que serão apresentados a seguir (Etapa 3), com informações dos aspectos essenciais de cada trabalho.

Esse procedimento será adotado por facilitar a retenção de informações importantes sobre cada dissertação ou tese e os aspectos contemplados na referida ficha foram extraídos de trabalhos similares, em especial, Megid Neto (1999) e Fracalanza (1992).

### **Etapa 3 - Definição dos descritores utilizados na análise inicial dos trabalhos**

Segundo Megid Neto (1999), tomando por referência trabalho anterior de Fracalanza (1992), descritor é o termo utilizado para indicar aspectos que serão analisados na classificação, descrição e análise das teses e dissertações identificadas. No caso desta investigação, serão utilizados praticamente os mesmos descritores empregados por Megid Neto (1999), com adaptações necessárias para garantir a especificidade do trabalho (estudos sobre Sexualidade e Educação).

Apesar disso, não será descartada a possibilidade de, ao aprofundar a análise das dissertações e teses, novas categorias de interesse surgirem, sendo, então, incorporadas ao conjunto da análise a ser realizada. De partida, os descritores empregados serão os seguintes:

- 1) Autor e Orientador do trabalho**
- 2) Grau de titulação acadêmica**
- 3) Instituição de origem do trabalho**
- 4) Ano de defesa da dissertação ou tese**
- 5) Projetos/Pesquisas que receberam financiamento e principais agências de fomento**

## 6) Nível Escolar

## 7) Foco Temático

Esse descritor é, sem dúvida, um dos mais importantes indicadores para a análise das tendências da produção acadêmica, já que permite uma reflexão sobre os temas e problemáticas que tem recebido maior atenção por parte dos pesquisadores ao longo do tempo.

O conjunto de indicadores para esse descritor foi configurado com base no Catálogo do Centro de Documentação em Ensino de Ciências (CEDOC) da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (FE-Unicamp) (MEGID NETO, 1998) e nas adaptações para expansão do mesmo de Teixeira (2008). No entanto, a partir do levantamento bibliográfico realizado, não foram encontrados descritores já adotados para um catálogo em Sexualidade. Diante disso, foram efetuadas adequações que resultaram nos seguintes focos temáticos:

- **Currículos e Programas**
- **Formação de Professores**
- **Recursos Didáticos**
- **Formação de Conceitos**
- **Características do Professor**
- **Características do Aluno**
- **Educação Não-Formal: Programas Educacionais em Espaços Não-Escolarizados**
- **História da Sexualidade**
- **Estudos do tipo Estado da Arte**
- **Outros Focos**

Etapa 4 - Classificação dos trabalhos a partir dos resumos e textos integrais obtidos na Etapa 2, com base nos descritores mencionados na Etapa 3.

A partir da leitura dos documentos (resumos, referências e textos completos), as dissertações e teses serão classificadas de acordo com os descritores supracitados. Serão selecionados para constituir a pesquisa todos os trabalhos encontrados na Etapa 1, constituindo, até o momento, um conjunto de 34 documentos.

### **Etapa 5 - Organização geral das informações obtidas, confecção de tabelas, planilhas e gráficos. Análise crítica dos dados estatísticos descritivos**

Os dados obtidos nas etapas anteriores serão analisados e sistematizados na ficha de classificação. Com apoio de ferramentas dos programas *Microsoft Excel* e *Microsoft Word* serão elaboradas planilhas, tabelas e gráficos para sintetizar os resultados. A análise dessas informações permitirá a construção de um panorama

com indicativos das tendências da produção acadêmica sobre o tema Sexualidade e Educação. Além disso, será produzido um catálogo analítico-descritivo contendo todas essas informações de modo sistematizado, incluindo resumos dos documentos e índices remissivos referentes às instituições, ano de defesa, focos temáticos e palavras-chave, conforme padrão adotado por Teixeira (2008). Segundo o mesmo autor, alguns critérios podem ser orientadores e direcionadores dessa análise, tais como

(...) a evolução histórica da produção acadêmica na área; instituições de tradição nesse tipo de investigação; distribuição geográfica da produção; principais orientadores envolvidos; apoio à pesquisa na área por meio das agências de fomento; níveis de ensino privilegiados no conjunto da produção; temas e problemáticas priorizadas; linhas de investigação; métodos e técnicas de pesquisa empregados; estilos de texto; perspectivas teóricas empregadas, etc. (TEIXEIRA, 2008, p. 66)

### **Etapas 6 – Conclusões e Considerações**

Serão realizadas reflexões e sínteses com vistas à identificação de relações entre os resultados obtidos e o campo de pesquisa em Sexualidade e Educação. Além disso, será feita uma apreciação indicando se os objetivos deste trabalho foram ou não atingidos, além de apontar outras possibilidades em pesquisas do estado da arte e elaboração de catálogos analítico-descritivos na área.

Pretende-se concluir todas as etapas desta pesquisa outubro de 2017, com previsão de defesa da dissertação para dezembro de 2017.

### **REFERÊNCIAS**

ALVES MAZZOTTI, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 77, p. 53-61, 1991. Disponível em: < <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1042/1050>>. Acesso em: 19 jul. 2016.

COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO NÍVEL SUPERIOR. **Sobre avaliação de cursos**. Brasília: Fundação Capes, 2015. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/acessoinformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO NÍVEL SUPERIOR. **Plataforma Sucupira**. Brasília: Fundação Capes, 2014. Disponível em: < <https://www.periodicos.capes.gov.br/15anos/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

DANILIAUSKAS, Marcelo. **Relações de gênero, diversidade sexual e políticas públicas de educação: uma análise do programa Brasil Sem Homofobia**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-06072011-095913/pt-br.php>>. Acesso em: 11 jul. 2016.

FACCHINI, Regina; DANILIAUSKAS, Marcelo; PILON, Ana Claudia. Políticas sexuais e produção de conhecimento no Brasil: situando estudos sobre sexualidade e suas conexões. Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, v. 44, n. 1, 2013. Disponível em: < [http://www.rcs.ufc.br/edicoes/v44n1/rcs\\_v44n1a7.pdf](http://www.rcs.ufc.br/edicoes/v44n1/rcs_v44n1a7.pdf)>. Acesso em: 14 jul. 2016.



FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*. Campinas, n. 79, 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. A produção teórica no Brasil sobre Educação Sexual. **Caderno de Pesquisa**. São Paulo, n. 98, 1996. Disponível em: < <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/246.pdf>>. Acesso em 18 jul. 2016.

FRACALANZA, Hilário. **O que sabemos sobre os livros didáticos para o ensino de ciências no Brasil**. 1992. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1992.

GONINI, Fátima Aparecida Coelho. **A produção em sexualidade, gênero e educação sexual na ANPED: estudo analítico-descritivo a partir do estado da arte como opção metodológica**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014. Disponível em: < <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/246.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

MEGID NETO, Jorge. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental**. 1999. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999. Disponível em: < <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000189131>>. Acesso em: 19 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. (Coord.). **O ensino de Ciências no Brasil: catálogo analítico de teses e dissertações, 1972-1995**. Campinas: UNICAMP/FE/CEDOC, 1998. Disponível em: < <https://www.fe.unicamp.br/cedoc/catalogo-de-teses/>>. Acesso em 20 jul. 2016.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petropolis: Vozes, 2001.

PINHEIRO DA SILVA, Regina Célia.; MEGID NETO, Jorge. Formação de professores e educadores para abordagem da educação sexual na escola: o que mostram as pesquisas. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 12, n. 2, 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v12n2/05.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2016.

REIS, Giselle Volpato; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. A Institucionalização do Conhecimento Sexual no Brasil. In: RIBEIRO, P. R. M. **Sexualidade e Educação: aproximações necessárias**. São Paulo: Arte e Ciência, 2004.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Sexualidade também tem história: comportamentos e atitudes sexuais através dos tempos. In: BORTOLOZZI, A. C.; MAIA, A. F. (Org). **Sexualidade e infância**. Bauru: FC/CECEMCA; Brasília: MEC/SEF, 2005. Disponível em: < <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/50/Texto%20sexualidade1.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. A institucionalização do conhecimento sexual no Brasil. In: RIBEIRO, P. R. M. (Org.). **Sexualidade e educação sexual: aproximações necessárias**. São Paulo: Arte e Ciência, 2004.

SILVA JUNIOR, Paulo Melgaço; CANEN, Ana. O que dizem as teses e as dissertações sobre as questões de sexualidades, masculinidades e gênero nas escolas? **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 6, n. 1, 2015. Disponível em: < <http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/viewFile/541/151>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

SOARES, Magda. Pesquisa em educação no Brasil: continuidades e mudanças. Um caso exemplar: a pesquisa sobre alfabetização. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 393-417, jul./dez. 2006. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1657>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

TEIXEIRA, Paulo Marcelo Marini. **Pesquisa em ensino de biologia no Brasil (1972-2004): um estudo baseado em dissertações e teses**. 2008. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação,

Universidade Estadual Paulista de Campinas, Campinas, 2010.

VIANNA, Cláudia. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação: um diálogo com a produção acadêmica. **Pro-Posições**, v. 23, n. 2 (68), Campinas, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pp/v23n2/a09v23n2.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2016.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Willian Douglas Guilherme** - Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias. Coordenador Substituto do Curso de Pedagogia. Representante Docente no Conselho Diretor. Membro do Comitê Interno de Assessoramento do Programa Institucional de Iniciação Científica/UFT. Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq "Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia" e membro do Grupo "Laboratório de Formação de professores e práticas dialógicas na Educação- Lapedi - UFT". Tem Pós-Doutorado em Educação, 2018 (FACED/UFU). Doutor em Educação, 2016 (UNESP/Marília). Mestre em Educação, 2010 (FACED/UFU). Graduado em História, 2007, Bacharelado e Licenciatura (UFU), Bolsista IC/CNPq (08/2004 a 08/2007) integrando ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação (NEPHE/FACED/UFU). Graduado em Pedagogia, 2013, Licenciatura, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Durante o mestrado, foi bolsista CAPES; Secretário da Revista Cadernos de História da Educação (NEPHE/FACED/UFU); representante Discente no Conselho da Faculdade de Educação (CONFACED); representante Discente nos Conselhos Superiores: CONSUN (Conselho Universitário) e CONPEP (Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação); membro do CONAD (Conselho de Administração do Hospital de Clínicas da UFU); membro da CPA-UFU (Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Uberlândia); membro da Comissão de Revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFU; eleito Coordenador Geral da APG-UFU (Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia) biênio 2008/2009. Desenvolve pesquisa na busca, identificação e catalogação de fontes primárias para a História da Educação como jornais, periódicos, atas, imprensa, leis, relatos, levantamento de acervos públicos e particulares, entre outros, tendo como foco a História Local e a História das Instituições Escolares, assim como efetiva participação em cursos de Especialização (lato sensu) voltados para a formação de professores com foco na gestão, organização, planejamento, orientação e avaliação na Educação Básica.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento institucional 61

Alienação 93, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 196

Animação 102, 103

Anos iniciais 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Aprendizagem 4, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 24, 28, 30, 36, 38, 39, 43, 48, 50, 52, 53, 57, 59, 63, 64, 65, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 99, 100, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 126, 129, 142, 143, 144, 154, 155, 159, 165, 181, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 196, 201, 213, 220, 221, 230, 232

Atitudes 10, 42, 43, 73, 117, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 160, 182, 183, 203, 222, 240, 246

AVAs 84, 85, 86, 87, 89

### B

Base Nacional Comum 21, 28, 29, 32, 33

Bem-estar docente 34, 41, 42, 43, 45

Brinquedoteca 6, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69

### C

Cibercultura 90

Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 162, 163, 170, 172, 180, 243, 244, 246, 250

C&T 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142

Currículo 8, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 39, 45, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 133, 185, 188, 190, 201, 225, 226, 228, 251

### D

Desafios 21, 22, 29, 44, 59, 64, 75, 81, 82, 89, 92, 99, 119, 121, 123, 124, 125, 127, 129, 157, 217, 224, 225, 227, 244, 245, 247

Didática 31, 32, 33, 71, 75, 82, 154, 190

### E

Educação a Distância 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 120, 126, 128, 129, 217, 240

Educação infantil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 16, 20, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 69, 70, 82, 157, 246

Educação permanente em saúde 118, 120, 121, 122, 129, 130

Educadores de creche 9, 13

Ensino 2, 10, 11, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 48, 51, 52, 58, 59, 64, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 89, 90, 91,

93, 94, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 155, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 170, 174, 183, 187, 189, 193, 195, 198, 210, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 246, 247, 251, 252

Ensino de história 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33

Ensino técnico 132, 133, 134, 142

Espaços físicos 1, 2, 3, 4, 5, 6

Estratégia saúde da família 118, 119

## **F**

Filme 102, 104, 105, 107

Formação 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 44, 45, 50, 55, 57, 59, 63, 64, 69, 72, 73, 74, 76, 78, 80, 85, 86, 89, 93, 94, 96, 108, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 140, 141, 142, 143, 144, 155, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 180, 181, 186, 187, 188, 191, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 231, 232, 238, 240, 242, 244, 246, 251, 253

## **I**

Identidade 4, 9, 11, 15, 16, 17, 19, 20, 28, 47, 49, 63, 64, 66, 74, 92, 95, 99, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 219, 225, 251

## **L**

Livro da vida 46, 48, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Ludicidade 61, 66

## **M**

Mal-estar docente 34, 41, 43

Marxismo 145, 158

Memória 27, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 135

Memória mediada 46, 49

MOOCS 86, 87, 90

## **N**

Novas tecnologias 33, 77, 82, 91, 92, 99, 117, 118, 126, 232

## **P**

Pedagogia histórico-crítica 145, 147, 152, 153, 154, 155, 157, 158

Planejamento 10, 17, 18, 19, 20, 38, 50, 62, 69, 73, 75, 77, 82, 91, 93, 98, 99, 100, 122, 124, 126, 169, 170, 171, 172, 194, 223, 239, 253

Professor 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 30, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 59, 64, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 92, 93, 94, 97, 98, 103, 104, 114, 115, 135, 142, 143, 154, 155, 160, 161, 163, 165, 166, 171, 180, 182, 190, 198, 199, 220, 221, 223, 226, 229, 230, 231, 238, 253

Professor de educação física 34

## **R**

Recursos didáticos 102, 103, 107, 108, 126, 238

## **S**

Sala de aula 17, 23, 32, 39, 40, 42, 47, 52, 56, 57, 58, 66, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 104, 108, 115, 181, 190, 225, 230, 231

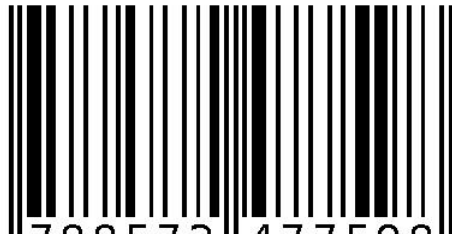
## **T**

Tecnologia 71, 72, 73, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 96, 99, 100, 101, 120, 130, 132, 135, 136, 142, 143, 144, 159, 229, 230

Telessaúde 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Territórios da infância 1

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-759-8



9 788572 477598